



Boletim do Grupo de
Teoria e História dos Conhecimentos

BoTeHCo

Edição 14 – 29/03/2021

Guarde o Lugar que está Chegando

The advertisement features a photograph of a street in New Orleans, Louisiana, with a prominent church spire in the background. A red circular stamp is overlaid on the image, containing the text 'NEW ORLEANS 2021 HSS ANNUAL MEETING'. Below the photograph, there is a dark grey banner with the text 'Call for Papers: 2021 HSS Annual Meeting, 18 April 2021'. At the bottom of the advertisement, there is a small version of the BoTeHCo logo on the left, and the text 'Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos' on the right. Below the logo, the website 'portal.if.usp.br/tehco/' and email 'tehco@usp.br' are listed.

Call for Papers: 2021 HSS Annual Meeting, 18 April 2021

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Call for Papers: 2021 HSS Annual Meeting

Está aberta até o dia **18 de abril** a chamada de trabalhos para o encontro anual da **History of Science Society (HSS)**. Além da HSS, está na organização do evento a Society for the History of Technology (SHOT).

A conferência vai ocorrer de 18 a 21 de Novembro em New Orleans, Louisiana. Em 2020 pela primeira vez o encontro ocorreu de forma virtual devido à pandemia de COVID-19. No site do Evento há opções para quem submeteu trabalho para o encontro anual de 2020 e não pôde apresentar devido à pandemia. Além do Evento de 2021 que

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

será em Louisiana há a previsão para os encontros de 2022 em Chicago, Illinois, USA e 2023 – Portland, Oregon, USA.

Mais informações podem ser encontradas no site do evento:

<https://hssonline.org/meetings/2021-hss-annual-meeting/>

Rodada da Semana



Pluralidade – curso discute ciência, filosofia e cultura em tempos de pós-verdade.

*“Pluralidade” busca reunir pesquisadores e alunos de diversas áreas do conhecimento, estabelecendo diálogos sobre temas que exploram a relação entre ciência, filosofia e cultura. O objetivo é realçar as interseções, convergências e interações, a “pluralidade”, entre manifestações diversas e complexas do conhecimento. Em tempos de pós-verdade e negacionismo científico, “Pluralidade” investe no diálogo multidisciplinar como forma de pedagogia e de reflexão crítica, propondo o encontro, a reunião e o debate como caminhos para uma compreensão mais arrojada da realidade.

Programa preliminar – encontros sempre às 14h.

29/03 - Da origem do universo à origem da vida celular: Cristina Motta e Cristiane Azevedo. Mediação: Carlos Puig

BoTeHC[Ⓞ] Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

31/03 - Filosofia, ciências e a diversidade dos saberes: Fernando Fragozo e Monica Corrêa
Mediação: Mariano Davi

05/04 - Pluralidade Política: Aécio Oliveira e Heráclio Tavares
Mediação: Rafael Vaz

07/04 - Feminismo e Ciência: Maria Helena Soares e Nastassja Pugliese
Mediação: Rafael Velloso

12/04 - Ciência e Metafísica: Vinícius Carvalho e Rogério Tolfo
Mediação: Wigson Rafael

14/04 – O *ethos* brasileiro e sua influência na produção da cultura e ciência nacionais:
Felipe Dourado e André Mendonça

Mediação: Vinícius Carvalho

19/04 – Pós-Verdade e ataque à Ciência: Antonio Augusto Videira e Tatiana Roque
Mediação: Leonardo Miguel

21/04 – Feriado de Tiradentes

26/04 - O lugar da Ciência na Universidade: Verusca Reis e Juan Queijo
Mediação: Cristina Motta

Coordenação:

Cristina Motta: mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica), pelo IBCCF, UFRJ. Pós-graduação *lato-senso* na PUC Rio em Filosofia Contemporânea, Filosofia das diferenças, Filosofia Antiga e Filosofia e Arte. Professora do IBFCF-UFRJ.

Antonio Augusto Passos Videira: Doutor em Filosofia da Ciência Université de Paris VII - Université Denis Diderot. Professor da UERJ.

Convidados:

Aécio Oliveira: membro da ONG FASE, mestre em Filosofia (UERJ)

André Mendonça; Doutorado em Filosofia (UERJ), professor Instituto de Medicina Social (UERJ).

Carlos Puig - Doutor em Filosofia (UERJ)

Cristine Azevedo: Mestrado em Comunicação Social (ECO/UFRJ), doutorado em Ciência da Religião (UFJF), doutorado em Filosofia (UFRJ), professora da UFRRJ.

Felipe Dourado: Mestrando em História Social da Cultura com ênfase em História da Arte pela PUC.

Fernando Fragozo: Doutor em Comunicação e Cultura (UFRJ), professor da Faculdade de Comunicação (UFRJ) e orientador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (UFRJ).

BoTeHC[Ⓞ] Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Helena Soares: Mestrado em Filosofia (UERJ), doutoranda em Filosofia (UERJ).

Heráclio Tavares: Doutor em História das Ciências, das Técnicas, e Epistemologia (UFRJ-HCTE), pós-doutor do Instituto de Física da USP.

Juan Queijo: Doutor em Filosofía Contemporânea (Universidad de la República), Professor da Universidad de la República (Uruguay).

Leonardo Miguel: Doutor em Filosofia da Ciência (UERJ), Professor da UENF.

Mariano David – Mestre em Literatura, doutorando em Filosofia (UERJ), químico (UERJ)

Mônica Corrêa – Doutora em Filosofia (UERJ)

Nastassja Pugliese: Doutora em Filosofia pela University of Georgia (USA), professora da Faculdade de Educação (UFRJ).

Rafael Vaz - Doutor em Filosofia (UERJ), pesquisador-tecnologista (INMETRO)

Rafael Veloso - Mestrando em Filosofia da Ciência pela UERJ.

Rogério Tolfo - Doutorado em Filosofia (UERJ), professor da Universidade Estadual de Santa Cruz (SC).

Tatiana Roque: Doutorado em História e Filosofia da Ciência (UFRJ), Professora do Instituto de Matemática da UFRJ, Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

Verusca Reis: Doutora em Filosofia da Ciência pela UERJ, professora da UENF.

Vinícius Carvalho da Silva: Doutor em Filosofia da Ciência pela UERJ, professor da FACH-UFMS.

Wigson Rafael da Costa: Licenciatura em Física pela UFPA, mestrando em Filosofia da Ciência pela UERJ.

Encontros via google meet:

meet.google.com/hwp-rqat-oda

* Colaboração da coordenação do curso.

CHAPA
UNIDADE NA
DIVERSIDADE
E NA LUTA
ANPUH
2021 - 2023

todas as
VOZES
todos os
SOTAQUES
ANPUH 2021-2023

Conversa com as chapas candidatas à presidência da ANPUH

 BoTeHCo Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Debate com chapas candidatas à presidência da ANPUH

Em breve ocorrerão as eleições para a presidência da **Associação Nacional de História** (ANPUH) para o biênio de 2021 a 2023. Nesta semana o **Grupo de Trabalho de História da Saúde e das Doenças** desta associação, em parceria com a **Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC)**, promove duas rodas de conversa com os candidatos. Na primeira, que ocorrerá dia **31/03**, a chapa **Unidade na Diversidade e na Luta** apresentará suas propostas e no dia seguinte, dia **01/04**, será a vez da chapa **Todas as Vozes, Todos os Sotaques**. Ambas as rodas ocorrerão às **15h** e os links serão disponibilizados algumas horas antes dos eventos.

Para conhecer mais sobre a chapa Unidade na Diversidade e na Luta, acesse:

<https://unidadediversidadeluta.com.br>

Para conhecer mais sobre a chapa Todas as Vozes, Todos os Sotaques, acesse:

<https://www.todasvozesanpuh.org>

Acompanhe as informações no site da SBHC:

<https://www.sbhc.org.br/>

Cardápio de Novidades



EPSA
EUROPEAN PHILOSOPHY OF SCIENCE ASSOCIATION

Volume 11, issue 1, March 2021
33 articles in this issue

Springer

European Journal
for Philosophy of
Science

The Journal of the
European Philosophy of
Science Association (EPSA)

Publicado novo número completo do *European Journal for
Philosophy of Science*

BoTeHC^o Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehc@usp.br

Novo número do European Journal for Philosophy of Science

Neste mês de março, foi concluído e publicado o primeiro número do **European Journal for Philosophy of Science**, volume 11. O EJPS é o periódico oficial da *European Philosophy of Science Association*, publicando trabalhos que aprofundam o entendimento de conceitos e métodos das ciências, aceitando artigos de todas as tradições e backgrounds, desde que trabalhem com as ciências de uma maneira crítica e construtiva.

Dentre trinta e três artigos publicados, destacamos os seguintes:

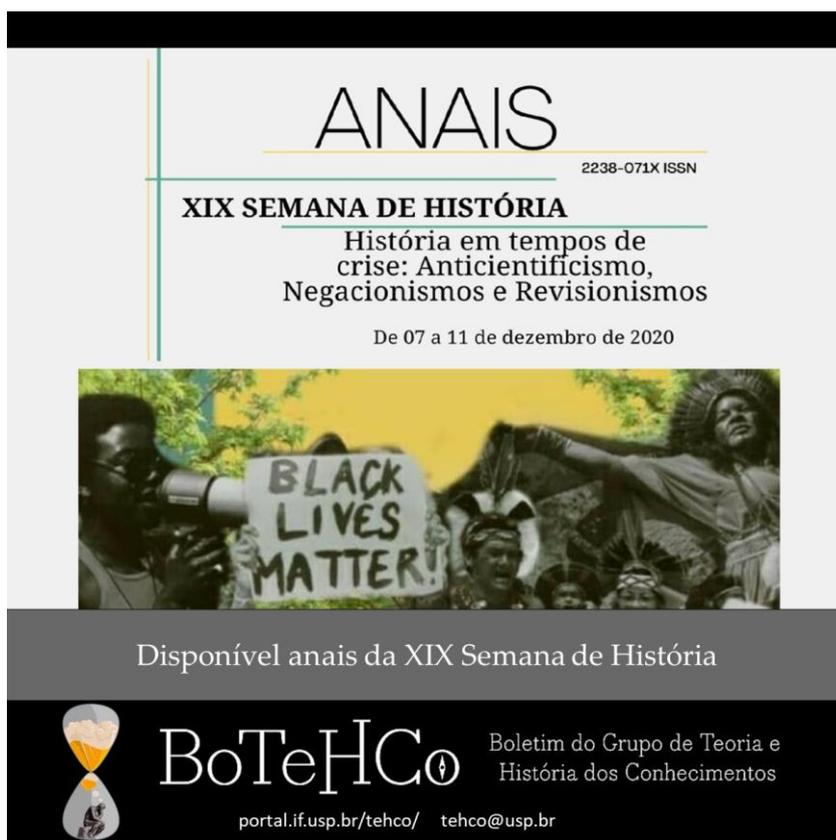
- “*Hidden figures: epistemic costs and benefits of detecting (invisible) diversity in science*”, de Uwe Peters (open access)
- “*Data models, representation and adequacy-for-purpose*”, de Alisa Bokulich e Wendy Parker (open access)
- “*Cosmic Bayes. Datasets and priors in the hunt for dark energy*”, de Michela Massimi (open access)
- “*Making coherent senses of success in scientific modeling*”, de Beckett Stenet e Christopher DiTeresi

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

- “*Constitutive elements through perspectival lenses*”, de Mariano Sanjuán
- “*Creativity in science and the ‘antropological turn’ in virtue theory*”, de Ian James Kidd (open access)
- “*Visibility, creativity, and collective working practices in art and science*”, de Claire Anscomb
- “*Local explanation in historiography of science*”, de Veli Virmajoki (open access)

Link para acesso ao número da revista:

<https://link.springer.com/journal/13194/volumes-and-issues/11-1>



ANAIS
2238-071X ISSN

XIX SEMANA DE HISTÓRIA
História em tempos de
crise: Anticientificismo,
Negacionismos e Revisionismos

De 07 a 11 de dezembro de 2020

Disponível anais da XIX Semana de História

 Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Publicados os anais da XIX semana de história da UFG – história em tempos de crise: anticientificismos, negacionismos e revisionismos

No último mês de fevereiro foram publicados os Anais da XIX semana de história da UFG, ocorrida entre os dias 07 e 11 de dezembro de 2020. O evento, realizado de forma remota, teve como tema central de suas discussões a “história em tempos de crise: anticientificismos, negacionismos e revisionismos” e buscou refletir, a partir de uma perspectiva histórica, os desafios dos tempos atuais frente às crises de imagem e confiança que as ciências, e mesmo a história, têm sofrido.

Muitos dos 144 trabalhos apresentados durante o evento e publicados nos anais abarcam os problemas norteadores partindo da história e da história das ciências.

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Os anais podem ser acessados a partir do seguinte link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1-IB97H5B6Z9wNI5M74KhksdUgQTpq-VH>

Lembranças de BoTeHCo:

Na sua 9ª edição, de 07 de dezembro de 2020, o BoTeHCo divulgou a ocorrência deste evento, cuja conferência de encerramento, intitulada **Sobre a necessidade de uma autocrítica das ciências frente à crise da modernidade**, foi ministrada pelo Prof. Ivã Gurgel, coordenador do TeHCo.

<https://www.youtube.com/watch?v=qxI-Ri3N2TQ&t=64s>



Novo número do CBEF conta com artigos em HFSC

Na última semana foi publicado um novo número do **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**. A tradicional revista, publicada pelo Departamento de Física da UFSC desde a década de 1980, conta com mais de 800 páginas de importantes artigos tanto para a área de Ensino de Ciências como para as áreas de **História, Filosofia e Sociologia de Ciências**. Dentre os 29 artigos publicados neste novo número, destacamos:

- **A perspectiva educativa nos laboratórios de pesquisa: um diálogo entre a escola básica e a universidade**, escrito por Francisca Vânia Pereira Rodrigues, Roseline Beatriz Strieder, Rafael Cabreira Gomes, Jerome Depeyrot e Graciella Watanabe;

- **Maria Goepfert-Mayer e o modelo nuclear de camadas: contribuições de uma mulher cientista e implicações para o ensino de Física**, desenvolvido por Larissa do Nascimento Pires, Israel Müller dos Santos e Felipe Damasio;

- **As “Observações sobre luz e cores” (1756) de Thomas Melvill (1723-1756): tradução comentada** de Breno Arsioli Moura.

Para acessar esses e demais artigos, acesse:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/issue/view/3109>



Livro discute o valor do conhecimento no capitalismo contemporâneo

No último dia 24, houve a apresentação do livro **Trabajo y valor em el capitalismo contemporâneo: Reflexiones sobre la valorización del conocimiento**, de Pablo Míguez (2020), organizada pela *Unidad Académica en Estudios del Desarrollo* da *Universidad Autónoma de Zacatecas*.

O livro faz parte de uma coleção intitulada **Colección Ciencia, Innovación y Desarrollo**, que reúne a produção acadêmica resultante de estudos relacionados a ciências básicas e aplicadas, desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo.

A apresentação do livro, realizada por seu próprio autor e com presença dos comentadores René Ramírez (*Universidad Nacional Autónoma de México*) e Edgar Záyago Lau (*Universidad Autónoma de Zacatecas*) foi transmitida pelo facebook

Difusión. Unidad Académica de Estudios del Desarrollo, estando disponível para todos os interessados.

O autor Pablo Míguez atua como pesquisador nas instituições *Conicet-Universidad Nacional de San Martín, Universidad Nacional de General Sarmiento*, e como docente na *Universidad de Buenos Aires (UBA)*, onde obteve seu doutorado em Ciências Sociais e foi licenciado em Economia e Ciência Política.

Confira abaixo o resumo do livro:

“Los cambios tecnológicos y en los procesos propios del capitalismo de los últimos treinta años hacen necesario repensar los estudios sobre el trabajo y su relación con los procesos de valorización. A lo largo del siglo XX, la teoría del valor-trabajo fue excluida del ámbito de la economía convencional por otras teorías, aunque siguió motivando reflexiones de filósofos, economistas y pensadores marxistas que la consideraban relevante para explicar la generación de riqueza en las sociedades capitalistas.

El proceso de trabajo y su relación con el cambio tecnológico se vieron afectados por la emergencia de las nuevas tecnologías de la información y la comunicación en los años setenta. Esos cambios constituyeron el primer paso de una ruptura mayor de las lógicas de generación del valor y habilitaron a hablar de una nueva etapa –que ya no es esencialmente industrial– referida a una sociedad y una economía del conocimiento, a un capitalismo posindustrial informacional o cognitivo.

A lo largo del libro, Míguez muestra cómo la teoría valor-trabajo sigue teniendo vigencia, pero de manera algo diferente, puesto que la valorización supone –y a la vez excede– los propios procesos de trabajo.”

Link para a gravação da apresentação do livro:

<https://fb.watch/4wI64S9Fv9/>

O livro pode ser comprado no site da editora da Universidad Nacional de General Sarmiento (Ediciones UNGS):

<https://ediciones.ungs.edu.ar/libro/trabajo-y-valor-en-el-capitalismo-contemporaneo-3/>

Seminário “A formação do conceito de reflexo” de Georges Canguilhem (PUC-PR)

**História e Filosofia da Fisiologia:
A formação do conceito de reflexo, por
Georges Canguilhem**

Prefácio e introdução	24 mar
Estado do problema do movimento muscular antes de Descartes	07 abr
A teoria cartesiana do movimento involuntário	05 mai
A formação do conceito de movimento reflexo em Thomas Willis	19 mai
A alma ligada	02 jun
Animais decapitados e compotas orgânicas	16 jun
Utter e Prochaska	30 jun
História do histórico do reflexo nos séculos XIX e XX	14 jul

Seminário quinzenal História e Filosofia da Fisiologia: A formação do conceito de reflexo, por Georges Canguilhem

BoTeHCo Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Ciclo de seminários aborda trabalho de Georges Canguilhem sobre a formação do conceito de reflexo.

A partir do dia 24 de março de 2021, ocorrerá quinzenalmente, às quartas-feiras à noite, o seminário **História e Filosofia da Fisiologia: A formação do conceito de reflexo, por Georges Canguilhem**, organizado por Caio Souto, professor de filosofia no IFAM, e com transmissão pelo Zoom e pelo canal do organizador no YouTube, *Conversações Filosóficas*.

O seminário, parte das atividades de pesquisa de Pós-Doutorado de Caio Souto, sob a supervisão do Prof. Francisco Bocca, junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-PR, pretende ser um espaço aberto para se discutir a tradução em processo do texto *A formação do conceito de reflexo nos séculos XVII e XVIII*, até o momento inédito no Brasil. O texto original trata-se da tese de doutorado apresentada por Canguilhem em 1955, sob a orientação de Gaston Bachelard, e toca em assuntos ligados à filosofia, à psicologia, à fisiologia e à medicina. É considerado o trabalho histórico-epistemológico mais extenso de Canguilhem, porém, o acesso ao texto atualmente é muito difícil (encontra-se esgotado na França e não possui muitas traduções).

Os encontros, iniciados na última quarta-feira (24/03), ocorrerão quinzenalmente, às quartas-feiras, das 19h30 às 22h, e cada um pretende discutir um capítulo do texto traduzido.

BoTeHC[Ⓢ] Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

As inscrições são gratuitas e todos os inscritos recebem uma cópia do texto original e das traduções dos capítulos antes de cada encontro. Segue abaixo o calendário dos encontros:

- 24 de março: Prefácio e Introdução
- 07 de abril: Estado do problema do movimento muscular antes de Descartes
- 05 de maio: A teoria cartesiana do movimento involuntário
- 19 de maio: A formação do conceito de movimento reflexo em Thomas Willis
- 02 de junho: A alma ígnea
- 16 de junho: Animais decapitados e simpatias orgânicas
- 30 de junho: Unzer e Prochaska
- 14 de julho: História do histórico do reflexo nos séculos XIX e XX

O primeiro encontro, que discutiu o prefácio e a introdução da obra em tradução, encontra-se já gravado e disponível no canal Conversações Filosóficas no YouTube. Confira:

https://www.youtube.com/watch?v=AnaQztOkrEY&ab_channel=CaioSouto-Conversa%C3%A7%C3%B5esfilos%C3%B3ficas

Para mais informações, acesse:

<https://www.caiosouto.com/seminario-a-formacao-do-conceito-de-reflexo-de-georges-canguilhem-puc-pr-1o-encontro/>



26 MAR

MASTERCLASS
HANDS ON PARTICLE PHYSICS

IBH A FILOSOFIA DOS FÍSICOS

DRA. VERUSCA REIS (UENF)
DR. VINÍCIUS CARVALHO DA SILVA (UFMS)
ME. RAFAEL VELLOSO LUZ (UERJ)
ME. WIGSON RAFAEL SILVA DA COSTA (UERJ)

Masterclass: A Filosofia dos Físicos

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

Palestra discute a filosofia dos físicos

Na última sexta-feira, dia 26 de março de 2021, ocorreu a palestra intitulada **A filosofia dos físicos**, com falas dos professores Rafael Velloso Luz (UERJ), Verusca Reis (UENF), Vinicius Carvalho da Silva (UFMS) e Wigson Rafael Silva da Costa (UERJ).

A palestra faz parte do evento internacional **Masterclass: Hands on Particle Physics**. Com a pandemia, o evento foi realizado de maneira remota e transmitido pelo facebook do Centro Acadêmico José Leite Lopes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CAFis UERJ). Além desta, o evento contou com palestras e atividades sobre o modelo padrão das partículas elementares, análise de eventos do experimento Atlas e como processar sinais em ambientes complexos. Todas podem ser acessadas no facebook do CAFis UERJ.

Confira a palestra no link:

<https://fb.watch/4wJsnk9ETH/>

Página do Facebook CAFis UERJ:

<https://www.facebook.com/cafis.uerj>

Lembranças do BoTeHCo

O professor Vinicius Carvalho Silva (UFMS) é integrante do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHCo) e contribuiu com uma fala no ciclo “**Por que Confiar nas Ciências? Epistemologias para nosso Tempo**” no dia 11 de dezembro de 2020. Sua fala, intitulada “**Reflexões filosóficas sobre o valor da ciência**” integrou a temática do

encontro do dia, “**A Confiança nas Ciências: olhares a partir da Filosofia**” e pode ser conferida no canal do TeHCo do YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=6QwPdahNg1s>

Adega

UNIFESP

Rinoceronte de Dürer, símbolo do GHTC

Grupo de Pesquisa em História das Ciências na Educação Científica

HS²E

Andreia Guerra

História da Ciência no ensino: discutindo possibilidades para uma educação contextual

24/03/2021 – 14h30

Ciclo de Seminários - Módulo I:
Diálogos possíveis entre a história, a filosofia e a sociologia das ciências e o ensino de ciências.

Gravura presente no livro *L'atmosphère: météorologie populaire*, de Camille Flammarion

Seminário disponível: "História da Ciência no Ensino: discutindo possibilidades para uma educação contextual"
Andreia Guerra



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Seminário com a Profa. Andreia Guerra discute as relações entre história cultural das ciências e ensino*

Seguindo a programação do ciclo **diálogos possíveis entre a história, a filosofia e a sociologia das ciências e o ensino de ciências**, promovido pelo History of Science in Science Education (HS²E), grupo de pesquisa coordenado pela Profa. Thaís Forato na UNIFESP, está disponível ao público o seminário ministrado pela Profa. Andreia Guerra (CEFET-RJ) na última semana.

A professora nos apresenta uma reflexão centrada na seguinte questão: **“como trabalhar o contexto cultural da ciência sem que este se torne um cenário que pode ser dissociado da sua produção?”**. Esta pergunta é baseada em preocupações que levaram a tal formulação, como “por que ensinar ciências na educação básica?” e “o que podemos aprender do enfoque histórico na educação em ciências?”. Tais questões vão sendo apresentadas e respondidas (ou reformuladas) a partir da trajetória da cientista em história da ciência e ensino e do caminhar da área dos anos 80 até hoje.

A Profa. Guerra tem o primeiro contato com história da ciência ainda na graduação em física na UFRJ, no início da década de 80, a partir das disciplinas de evolução da física I e II, ministradas por Penha Cardoso e Ildeu de Castro Moreira, que articularam um seminário com Pierre Thuillier (pesquisador francês que tinha como foco de estudos o contexto cultural da ciência), cujo livro “De Arquimedes a Einstein: a face oculta da invenção científica” marcou a produção da Profa Guerra e a criação do grupo de pesquisas Teknê, composto por professores da rede básica de ensino preocupados com a inserção da história das ciências na sala de aula.

Com o desenvolvimento do grupo e a elaboração de mais trabalhos por pessoas de diferentes áreas, uma questão começou a ecoar: “o contexto cultural da ciência está se tornando um cenário? Presente na produção, mas que pode ser dissociado da mesma sem grandes alterações? e Por que isso é importante?”. Na tentativa de responder a tais questões nasce o NIEHCC (Núcleo de investigação em ensino, história da ciência e cultura), grupo parceiro do TeHC^o (confira a edição n. 4 de nosso boletim!)

O NIEHCC reconhece como central para a produção de suas pesquisas as imensas desigualdades da sociedade brasileira, levando o grupo a se preocupar sobre como o ensino de ciências pode contribuir para a democracia e a cidadania. A democracia não pode se limitar ao direito de voto, mas o direito de viver nesse país! A “educação para cidadania” necessita ser problematizada, afinal, cidadania é um conceito bastante “vago e impreciso”, vazio de significado. Podemos pensar na formação de um cidadão liberal, no sentido econômico e ideológico - focando em atuações individuais, mas também podemos pensar numa formação cidadã direcionadas ao bem público. Sendo esta segunda a opção política do grupo.

Também é destacada a necessidade de basear os enfoques nos contextos macro (aspectos da sociedade) e micro (a própria sala de aula), para começar a pensar a ciência como construto sociocultural no qual se torna imperativo quebrar a ideia de contexto apenas como um cenário. Nos aspectos mais gerais, é necessário entender que a ciência moderna foi produzida a partir da tríade: capitalismo, colonialismo e patriarcado. E é essa tríade que vai concretizar a exclusão e fomentar todas as outras desigualdades que temos. Para reconhecimento desse processo a história da ciência é especialmente útil. Na sala de aula, é apontada que o aprendizado de conceitos científicos devem ser enxergados numa constelação de outras aprendizagens que ocorrem na escola. Conhecimentos meta-científicos que direcionam a escolha de conteúdos.

Segundo a professora, a história cultural da ciência, que é baseada na historiografia da “nova história cultural”, bebe da antropologia, dos estudos da linguagem e tem um olhar da micro-história. Busca reconhecer as práticas da vida cotidiana pensando na ciência e pode indicar um caminho para sairmos de uma abordagem estritamente conceitual, que não se limite a uma abordagem epistemológica e que chegue a uma abordagem social e política. Ao olhar para essas práticas, pensamos nas trocas de cartas, aulas privadas, práticas experimentais trocas de conhecimento, conseguimos falar de personagens não tão centrais, as redes entre as pessoas, a cultura material e visual, os processos de

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

representações da ciência, lugares e objetos. Para concretizar a fala, ela apresenta duas atividades práticas e de pesquisa realizadas na escola;

Caso 1: Estudo sistemas de mundo no Ensino Médio, no qual foi discutido o texto “Diálogos sobre a pluralidade dos mundos” (Fontenelle) que culminou em discussões sobre as práticas da formação de mulheres, da compreensão de que os papéis desempenhados por mulheres são cultural e historicamente construídos, que a posição feminina na sociedade e nas ciências não é algo estático, portanto pode ser alterada.

Caso 2: Estudo do Corpo Humano no EFII, no qual foi discutido o preconceito acerca do conhecimento e estudos sobre os corpos. Ambas as atividades destacam o currículo como criação cotidiana, que questões do local devem se traduzir em práticas pedagógicas: conhecimentos, práticas e desejos.

Assista o seminário em:

<https://www.youtube.com/watch?v=i42uLXZQMaQ&t=4032s>

* Contribuição de Carlos Alberto Chaves



Colabore com o BoTeHCo

Caso tenha interesse em divulgar um evento ou produção em História, Epistemologia ou Estudos Sociais das Ciências – também em Educação, quando relacionada às primeiras áreas – não deixe de nos escrever: tehco@usp.br



Créditos

O boletim é uma produção do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos, que reúne pesquisadores de diferentes instituições. O grupo desenvolve pesquisas sobre os fundamentos e características dos conhecimentos sobre a natureza, o que é realizado por meio de estudos históricos que buscam compreender o desenvolvimento do conhecimento tanto no seio das instituições científicas quanto em contextos exteriores a ela, como quando veiculado pela mídia ou em espaços escolares. As pesquisas são realizadas tomando-se como referência conceitos de diferentes áreas: Epistemologia, Ciências Sociais, Semiótica, Estudos Culturais, entre outras.

<https://portal.if.usp.br/tehco/pt-br>

Editor Responsável:

Ivã Gurgel.

Professor no Instituto de Física da USP, possui graduação em Licenciatura em Física (2004), mestrado em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2006) e doutorado em Educação (Modalidade Ensino de Ciências e Matemática, 2010) pela Universidade de São Paulo. Realizou estágio de doutorado no laboratório SPHERE - Sciences, Philosophie e Histoire do CNRS-França. Tem experiência nas áreas de História da Ciência, Epistemologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Física nos Séculos XIX e XX, História da Ciência no Brasil, Estudos Culturais da Ciência e Teorias Críticas de Currículo. É membro do Centro de História da Ciência da USP e coordena o Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHCo) e o Acervo Histórico do IFUSP. <http://lattes.cnpq.br/2315844649289135>

Editoras/es Associados:

Barbra Miguele de Sá

Licenciada em Física pela Universidade de São Paulo (2019), atualmente realiza mestrado em Ensino de Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Durante a graduação realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017-2019). Possui interesse particular em História da Física no Brasil e História das Mulheres na Ciência. Em seu mestrado realiza pesquisa em que investiga a trajetória de Sonja Ashauer, primeira brasileira a se doutorar em Física, analisando suas contribuições à Eletrodinâmica Quântica. <http://lattes.cnpq.br/8452497682620162>

Carlos Alberto Chaves

Licenciando em Física na Universidade de São Paulo, realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017 - 2019) e participou do projeto: "Atividades de aproximação à formação de estudantes de licenciatura em física" no PROFIS - espaço de apoio, pesquisa e cooperação de professores de física (2019 - 2020). Atualmente participa do projeto: "Elaboração de textos sobre História da Física no Brasil a partir da organização e análise de fontes do Acervo Histórico do IFUSP" e realiza pesquisa de monografia relacionando abordagens críticas de currículo ao uso de História da Ciências no ensino. <http://lattes.cnpq.br/8151124582822696>

Sarah Orthmann

Doutoranda (2020-) e Mestre (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC). Licenciada em Ciências da Natureza com habilitação em Física (2017) pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). É autora e editora de materiais didáticos de Ciências da Natureza e Física. Em sua dissertação, investigou relações entre a formação e a prática docente relativamente à utilização de elementos de História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) para o ensino de Física na Educação Básica. Atualmente, em sua tese, busca analisar as contribuições conceituais e epistemológicas da trajetória acadêmica de Grete Hermann e seus estudos sobre os fundamentos filosóficos da teoria quântica para a formação de professores e bacharéis em Física. <http://lattes.cnpq.br/6752630353698388>

Sofia Guilhem Basilio

Licenciada em Física (2015) pela Universidade de São Paulo, Mestre em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2018) pelo Programa Interunidades em Ensino de Ciências – USP, atualmente é Doutoranda em Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo mesmo programa. Possui interesse particular pela História das Teorias da Relatividade e Física Quântica. Realiza estudos com base no marxismo, em especial sobre como aspectos ideológicos podem se dar na relação Ciência-Sociedade. Em sua tese de doutorado investiga a influência do contexto intelectual no desenvolvimento da mecânica quântica e da formulação da equação de Schrödinger, focando na evolução do conceito de causalidade entre os físicos da então República de Weimar. <http://lattes.cnpq.br/3505260809435187>